MUSEU FREI GALVÃO
ARQUIVO MEMÓRIA DE GUARATINGUETÁ
CENTRO SOCIAL DE GUARATINGUETÁ
Praça Conselheiro Rodrigues Alves, nº 48 - 2º andar
museufreigalvao@yahoo.com.br

2006 nº 260

André Broca Filho

Político da Segunda República

No final do ano de 2005, o Museu Frei Galvão foi honrado pela família de André Broca Filho com a doação de fotografias, diplomas, documentos e honrarias que pertenceram a esse ilustre político, documentação que agora enriquece o acervo do Arquivo Memória de Guaratinguetá, dando ensejo a uma exposição-homenagem ao grande guaratinguetaense que foi André Broca Filho.

Industrial, comerciante, fazendeiro, empresário, e principalmente político, Broca Filho se destacou pelo seu dinamismo e pelos empreendimentos que realizou nas várias áreas a que se dedicou, especialmente em sua terra natal.

Filho de André Broca e da professora Benedita M. Brito Broca, o menino André nasceu em Guaratinguetá em 11 de abril de 1912. O sobrenome Broca "foi herdado de um bisavô tropeiro e sitiante no bairro dos Motas. Embora seu nome de família fosse Pereira da Silva, era ele mais conhecido pelo apelido de Broca. A solução prática foi, então, adotar o apelido como sobrenome: passou a assinar Broca, no que foi seguido pelos seus descendentes" (1).

André Broca Filho fez seus estudos na terra natal, tendo se formado advogado pela Faculdade de Direito de Niterói. Foi funcionário do Banco Comercial do Estado de São Paulo e contador do Banco Cruzeiro. Prestou

concurso para escrivão e Coletor Federal, cargos que exerceu em São José do Barreiro e Piquete.

Em sua autobiografia, narra Broca Filho que "se tornou **industrial e comerciante** no ano de 1939 quando, junto com alguns militares, montamos as Fábricas Reunidas Brasil Industrial, de explosivos e produtos químicos, de interesse militar, no início da Segunda Guerra Mundial. Na ocasião, pedi demissão do cargo de Coletor Federal e comprei as agências Ford de Guaratinguetá, Taubaté, Itajubá, Brasópolis e Paraisópolis. Adquiri ainda a Fábrica de Amido de Pindamonhangaba, e outra em Lorena".

Em 1945, com o término da ditadura de Getúlio Vargas e início da Segunda República, "fui convidado a participar da política local". Narra ainda "que em 1947, candidatei-me a Prefeito Municipal. O povo queria mudanças, aceitou o meu nome e fui eleito, em pleito muito disputado. Foi assim que entrei para a **política**. Como Prefeito, não terminei o mandato. Fui eleito Deputado Estadual de 1952 a 1955 e fiquei 16 anos como Deputado Federal" (2).

Como **político**, Broca Filho realizou em sua cidade natal inúmeras obras de necessidade pública, como calçamentos, pontes, iluminação, esgoto, água em bairros, estradas, etc, tendo sempre como lema "ação, trabalho, realização". No rol de suas obras mais conhecidas podem ser citadas a vinda da Escola de Especialista de Aeronáutica, em substituição à Escola Prática de Agricultura Paulo de Lima Correa, o Aeroclube, o Pavilhão Santo Antônio na Santa Casa de Misericórdia, da qual foi Provedor durante muitos anos, o Plano de Habitação Nacional, com as famosas e primeiras Casas Populares em Guaratinguetá, a construção de um Hipódromo, que ofereceu lazer aos guaratinguetaenses por muitos anos (3).

Na área dos **esportes**, quando Presidente do Conselho Nacional de Desportos, Broca Filho deu grande incentivo à Associação Esportiva de

Guaratinguetá, da qual foi também Presidente. Essa foi a ocasião mais gloriosa da Associação Esportiva, que ascendeu à Divisão Superior do Futebol Profissional Bandeirante, entre os anos de 1961 e 1964.

Na área **educacional**, quando Deputado Estadual transformou a antiga Escola Normal em Instituto de Educação "Conselheiro Rodrigues Alves", conseguindo ainda aumentar o número de escolas estaduais no município e na região, assim ajudando na ampliação do campo do ensino popular.

Empresário, foi Presidente da firma Broca e Meirelles e da Sociedade Comercial Técnica e Construtora de Guaratinguetá, pioneira do gás engarrafado e da televisão no Vale do Paraíba.

Fazendeiro, com propriedade no bairro da Rocinha, destacou-se como criador do gado holandês PO e como um dos maiores produtores de leite da região do Vale do Paraíba.

Valorizando suas atividades na área rural, foi Secretário da Agricultura no Estado de São Paulo e Delegado do Ministério da Agricultura, ajudando fazendeiros e amigos da região. Por várias vezes teve como missão representar o Brasil além de suas fronteiras, tendo recebido em Guaratinguetá autoridades e políticos de renome, como Getúlio Vargas, Adhemar de Barros, Delfim Neto e outros.

Ao longo dos 25 anos de vida pública, mereceu diplomas, honrarias e medalhas, com destaque para a de Comendador da Ordem do Mérito da Aeronáutica, a Medalha Santos Dumont, a medalha de Ouro "Honra ao Mérito" da Escola de Especialistas de Aeronáutica, além de Medalhas do Mérito Esportivo - CND e CBD. Inúmeras outras condecorações, não só civis como da religião católica, fazem parte de seu currículo.

Em julho de 1995, o jornal O Eco, em sua primeira página, registrava:

"Guaratinguetá recebeu entristecida a notícia do falecimento do Dr. André Broca Filho, no dia 28 de junho de 1995, com 83 anos... Deixa viúva a Profª Yvone de Castro Vianna Broca, a filha Sonia de Castro Vianna Brito e Broca que foi casada com o médico Dr.

Neir Ortiz e os netos André Neir e Andréia Broca Ortiz. Foram seus irmãos Maria Aparecida, Ondina, Santinha (Benedita) e José Brito Broca.

Na beira do túmulo teve duas saudações de despedida, uma do Prof. Agenor Ferreira e outra do Dr. Francisco Marcelo Ortiz Filho. Eram exatamente 14 h 30 min. quando um dos maiores políticos de Guaratinguetá entrava para a morada final, após a missa de corpo presente, rezada por Monsenhor Oswaldo Bindão, Pároco da Matriz de Santo Antônio, e pelo Capitão da EEAer, Padre João Gonçalves, estando a Capela do Senhor dos Passos lotada de amigos e parentes" (4).

Em 8 de agosto de 2001, na Escola de Especialista de Aeronáutica, sob o comando do Brigadeiro do Ar José Montegomeri Melo Rebouças, com a presença de autoridades, da família, de amigos e da viúva Yvone de Castro Vianna Broca, foi inaugurado o **Memorial Prefeito André Broca Filho**. A homenagem, com seu busto em bronze, na "Divisão de Ensino da Escola, que passará a ser denominada **Pavilhão Broca Filho**, relembra ...aquele que, pela incansável e obstinada luta, envidou esforços no sentido de trazer a Aeronáutica para a cidade de Guaratinguetá..." Esta frase ilustrou o convite para a solenidade da inauguração, juntamente com as fotografias do homenageado e da Divisão de Ensino daquela Organização Militar.

Thereza Regina de Camargo Maia

Notas: 1) Broca, Brito - *Memórias.* Texto organizado por Francisco de Assis Barbosa. Livr. José Olympio. Rio de Janeiro. pg. 12.
2) Depoimento de André Broca Filho a Benedito Carlos Marcondes Coelho. In jornal O Eco de 15/7/1995.
3) Leite, Aydano - *Guaratinguetá e seus vultos.* 2º vol. Edit. F.T.D. S/A. pg. 263.
4) Jornal O Eco, de 8 de julho de 1995. 1ª página.
5) Convite para a Solenidade de Inauguração do Memorial Prefeito André Broca Filho.

A publicação da presente monografia se faz na abertura da exposição-homenagem a **André Broca Filho - Político da Segunda República** em 11/4/2006, data de seu natalício.